



Grupo Desportivo
Santander Totta



GRUPO MOTARD DO GDST
VIAGEM A MARROCOS
DE 05 A 15 DE OUTUBRO DE 2019
PROGRAMA

Dia 05 outubro – LISBOA / CASTELLAR DE LA FRONTERA (584 km)



O primeiro dia será uma etapa de 584 km, com alguma autoestrada pelo meio, mas com algumas passagens fantásticas para desenjoar, com alguns troços da famosa Nacional de Rosal de La Frontera e da Serra de Aracena, com as suas curvas bastante apreciadas pelos motociclistas portugueses que anualmente rumam a Jerez para ver a prova de MotoGP que aí se realiza. Faremos uma paragem em Cortegana, para almoçar junto ao seu castelo (Castillo de Cortegana – fortaleza medieval do séc. XII), outrora um meio de defesa contra os Portugueses. Na chegada a Castellar de la Frontera onde pernoitaremos, estaremos num local que servia para não deixar os nossos anfitriões do outro lado do estreito de Gibraltar invadirem a Península Ibérica. Aí provaremos também as famosas tapas andaluzes.

Dia 06 outubro – CASTELLAR DE LA FRONTERA / ALGECIRAS / TANGER-MED / CHEFCHAOUEN (EL AIÚN) (200 km)



Na manhã seguinte, atravessaremos por Ferry o estreito de Gibraltar, que aproxima a Europa a África, vislumbrando o grande penhasco, conhecido como “The Rock” e famoso como protagonista de vários filmes, entre os quais o James Bond “The Living Daylights”. Chegaremos assim ao Continente Africano onde, após as necessárias exigências fronteiriças, faremos uma estrada lindíssima que acompanha a orla do Mediterrâneo, até chegarmos à famosa vila azul de Chefchaouen (El Aiún), onde pernoitaremos num Riad com vista sobre a vila e respetivo jantar num restaurante típico local.

Dia 07 outubro. – CHEFCHAOUEN / FEZ (202 km)



No terceiro dia começaremos a descer em direção ao sul, absorvendo o ambiente, circulando em estradas e aldeias completamente diferentes do que estamos habituados na velha Europa, onde começaremos a aperceber-nos das grandes diferenças culturais existentes. Atravessaremos a cordilheira montanhosa do RIF, chegando ao fim do dia a Fez, que é uma das quatro Cidades Imperiais, outrora capital de uma das antigas dinastias daquele reino, cuja Medina tem mais de 1200 anos. Atualmente com mais de 450 mil habitantes, é classificada Património Mundial da UNESCO, por manter muita da sua arquitetura primordial e recordar a sua história milenar.



Grupo Desportivo
Santander Totta



Dia 08 outubro – FEZ / MIDELE (206 km)



Começaremos o dia com uma visita à Medina de Fez, parte islâmica da cidade que é Património Mundial da Unesco, tendo o apoio de um Guia que fala português. Fundada no século IX e local da mais antiga universidade do mundo, Fez atingiu o seu apogeu nos séculos XIII e XIV, sobre o controlo dos Merínidas, quando substituiu Marraquexe como capital do reino. Este dia será cenicamente muito preenchido, pois conheceremos um Marrocos muito diferente do imaginário do comum turista. Sairemos de Fez, subindo a 1.700 metros de altitude, para conhecermos uma vila cuja arquitetura faz lembrar os Alpes e cuja estância de ski é utilizada pelo Rei. A poucos kms iremos passar pelo coração de uma frondosa floresta de cedros, fazendo um piquenique no meio da natureza, onde todo o cuidado será pouco para não sermos assaltados pelos macacos Barbary que farão questão de levar para o cimo de uma árvore toda a comida que estiver à mão. Depois de almoço faremos umas espetaculares estradas através de um planalto imenso, que nos levará perto de Midelt onde pernoitaremos.

Dia 09 outubro – AGUELMOUS / HASSILABIED (ERG CHEBBI) (286 km)



Neste dia iniciaremos a nossa etapa em direção ao deserto do Sahara, acompanhando o rio ZIZ, que nasce nas montanhas e vai desaguar no deserto, atravessando um vale com o mesmo nome, onde veremos um imenso palmeiral que acompanha o leito do rio, como uma gigante cobra a entrar pelo deserto. Começaremos a ver as primeiras dunas, que surgirão como uma pequena amostra em pequena escala do que iremos ver no fim desta etapa, e com elas, os primeiros dromedários a pastar livremente nas imensas planícies. Chegaremos ao Hotel, encostado às grandes dunas do Erg Chebbi e às portas de Merzouga. Estacionaremos as motas e trocaremos os fatos para roupa mais confortável, em modo “Lawrence das Arábias” e iniciaremos a travessia do deserto de dunas numa caravana de dromedários, onde veremos o pôr-do-sol em plena travessia, a qual finalizará num acampamento, onde vamos jantar e passar a noite numa espetacular tenda bérbere sob um fantástico teto de estrelas.

Dia 10 outubro – DIA DE DESCANSO – HASSILABIED (ERG CHEBBI)



Este dia será de descanso, para nós e para as motas, pois a ideia é não tocarmos nelas. Após o nascer do sol e um primeiro pequeno-almoço em pleno Sahara, regressamos ao hotel em dromedário onde nos aguarda um reforço do pequeno-almoço. Quem quiser, poderá ficar a usufruir da maravilhosa piscina com vista para as dunas! Os mais aventureiros terão uma surpresa, para usufruírem em pleno das dunas (atividade paga à parte).

Dia 11 outubro – HASSILABIED / TINGHIR (198 km)



Ao sétimo dia voltaremos a pegar nas motas, saindo do deserto de dunas e rumando a outro tipo de deserto, passando por uma região completamente árida, onde não se vê uma habitação durante vários quilómetros, finalizando numa das gargantas mais imponentes do Norte de África, as Gargantas do Todra. A noite será passada em Tinghir.



Grupo Desportivo
Santander Totta



Dia 12 outubro – TINGHIR / AIT-BEN-HADDOU (234 km)



Neste dia continuaremos a navegar a sul da cadeia montanhosa do Atlas, com montanhas de mais de 3000 metros à nossa direita e o deserto do grande Sul à esquerda, passando por uma das paisagens mais fotografadas de Marrocos, a estrada que serpenteia pelas gargantas do Dades. Após passarmos à porta dos monumentais Estúdios Atlas, a sucursal de Hollywood no magrebe em Ouarzazate, iremos visitar o espetacular kasbah de Ait-Ben-Haddou, património mundial da UNESCO e onde foram rodados alguns dos maiores filmes daqueles estúdios (desde Cleópatra à Guerra dos Tronos), onde pernoitaremos no único Riad com luz disponível. Deixaremos as motas em parque fechado e caminharemos até Ait-Ben-Haddou. Quando o Sol se pôr, apenas o nosso Riad dispõe de eletricidade, acumulada por painéis solares. Aí jantaremos numa experiência que promete ser única.

Dia 13 outubro – AIT-BEN-HADDOU / MARRAKESH (177 km)



No nono dia começaremos a rumar para norte, através da cadeia montanhosa do Atlas, passando por aldeias isoladas e passando a 2260 m de altitude no Col Du Tichka, onde teremos uma pequena surpresa para as crianças locais, que agradecem um pequeno brinquedo como se fosse a coisa mais importante da vida. Ao fim do dia chegaremos à majestosa Marrakesh, onde pernoitaremos. O jantar será na frenética praça Djemaa el Fna, ao lado de encantadores de serpentes, aguadeiros, engolidores de fogo, entre outros, e com onde o famoso artesanato marroquino está por todo o lado. Mas não se esqueça de regatear os preços. Apesar de não ser prática comum em Portugal, os preços dos produtos nestas lojas não são finais e o hábito de os negociar - frequente em países de África - é aceite e bem visto pelos proprietários.

Dia 14 outubro – MARRAKESH / ASILAH (540 km)



Estamos no penúltimo dia e conheceremos um Marrocos completamente diferente do que vimos até agora. Subiremos pela orla Atlântica, através de uma moderna autoestrada, com as suas modernas estações de serviço, mas... como ainda não saímos de África, não se admirem se virem ovelhas ou uma vaca a pastar na berma central que divide as faixas de rodagem. Passaremos junto a Casablanca (spot aconselhável para almoço junto à praia) e Rabat, chegaremos a Asilah, ou Arzila, antiga feitoria portuguesa onde ainda existe uma fortificação construída por portugueses. A noite será aí passada.

Dia 15 outubro – ASILAH (ARZILA) / TANGER-MED / LISBOA (642 km)



O último dia será para fazer os poucos quilómetros até ao porto de Tanger Med, cumprir as formalidades aduaneiras e entrar no continente Europeu rumo a Lisboa, onde chegaremos ao fim da tarde, cansados, mas sem a mínima sombra para dúvidas, muito mais ricos.